

Jutahy aponta Edivaldo Flores para compor chapa

O GLOBO

09 OUT 1982

SALVADOR (O GLOBO) — O ex-deputado Edivaldo Flores, atualmente na suplência, foi indicado candidato do PDS a vice-governador em telefonema dado ontem à tarde pelo senador Jutahy Magalhães ao governador Antônio Carlos Magalhães.

Logo após o telefonema, dado de sua casa, Jutahy virou-se para Edivaldo, que estava ao seu lado, e lhe disse:

— O governador achou excelente a escolha. Meus parabéns.

Edivaldo, ao comentar a campanha eleitoral, defendeu a realização intensiva de comícios, diante do curto espaço de tempo até a eleição, alegando que a expectativa gerada com a indicação dos novos candidatos deu grande publicidade ao partido.

QUEM É

Edivaldo Flores, de 62 anos, começou na política como prefeito de Vitória da Conquista, eleito em 1955, pela UDN. Na época, foi escolhido um dos dez melhores prefeitos do Brasil pelo Instituto Brasileiro dos Municípios, recebendo a medalha

das mãos do então presidente Juscelino Kubitschek.

Findo o mandato municipal, venceu sua primeira eleição para a Câmara dos Deputados, ainda pela UDN. Em seguida, obteve mais dois mandatos consecutivos, já pela Arena. Foi presidente da Comissão de Agricultura e Política Rural e membro da Comissão de Economia, tendo feito três viagens aos Estados Unidos e ao México, como representante do Congresso em conclaves sobre agricultura e pecuária.

Pecuarista e cafeicultor em Vitória da Conquista, no sudoeste do Estado, onde nasceu, Edivaldo Flores tem votação basicamente na região. No mandato que cumpriu de 1967 a 1970, foi eleito com 23 mil votos, sendo que 10,2 mil dados em Vitória da Conquista, onde foi o segundo mais votado, logo abaixo de Elquisson Soares, do então MDB, hoje candidato à reeleição.

Casado, tem cinco filhos e cinco netos. É formado em Agronomia pela Escola Superior de Agricultura do Rio, tendo sido escolhido orador da turma. É espírita kardecista.